

Haddad planeja bônus de até R\$ 8 mil para carros, em vez de menos impostos

Indústria automobilística Alteração em pacote

Haddad propõe bônus para carro zero

— Em vez de redução de impostos, Fazenda sugere desconto de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil, conforme critérios estabelecidos em medida provisória, com validade de quatro meses

.....
CLEIDE SILVA
.....

O pacote de estímulo à venda de carros novos que sugere o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e que pode ser anunciado na segunda-feira, muda o formato da proposta do governo anunciada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin em 25 de maio. Segundo participantes da discussão em Brasília, em vez dos descontos de 1,5% a 10,96% sobre impostos, serão oferecidos bônus de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil em modelos até R\$ 120 mil.

Com a mudança, o valor do bônus será aplicado na nota fiscal e compensado pelas montadoras na hora de pagar os tributos. O modelo não mexeria, portanto, na tributação, pois o desconto não seria aplicado diretamente sobre o imposto, e sim sobre o valor do automóvel. Mesmo assim, o valor precisaria de uma compensação, ainda não definida.

A ideia é publicar medida provisória, com validade de quatro meses, para vendas a pessoas físicas. Em prazo ainda a ser definido, seriam liberadas também para empresas, como locadoras e frotistas.

O novo formato não está totalmente aprovado, pois ainda teria de passar pela Receita Federal, pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e pela Casa Civil, o que pode ocorrer na segunda-feira.

Estão mantidos os três critérios que definirão o bônus: social (mais baratos), ambiental (eficiência energética/consumo de combustível) e industrial (maior uso de peças do País).

Os dois modelos de carro mais baratos à venda, o Fiat Mobi e o Renault Kwid, custam R\$ 68.990. Se o desconto no preço do carro tiver como base apenas o valor do bônus, os preços seriam reduzidos em R\$ 8 mil, caso eles atendam às três exigências do governo. O chamado carro popular, portanto, custaria R\$ 60.990. A meta do governo era chegar ao valor-limite de até R\$ 60 mil, que não seria alcançado. Para isso ocorrer, as montadoras ou as concessionárias teriam de dar um desconto extra.

Procurada pelo Estadão, a Fazenda não comentou. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios **Caderno:** B **Página:** 1